
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Torneio Internacional de Andebol 250 Anos da Cidade de Lagoa, Descla Online, 27/12/2023 1

2. MODALIDADES - Porto Santo recebe ´Europa´ a 10 de Outubro, Diário de Notícias da Madeira, 27/12/2023 2

3. ´Heróis do Mar´ preparam europeu, Diário de Notícias da Madeira, 27/12/2023 3

4. MADEIRA SAD EM QUADRANGULAR, JM, 27/12/2023 4

5. "Sou um treinador da casa e uso o modelo do ABC" - entrevista a Filipe Magalhães, Jogo (O), 27/12/2023 5

6. ANDEBOL - SELEÇÃO JÁ PREPARA O EUROPEU, Jogo (O), 27/12/2023 7

7. Contagem decrescente para o Europeu de andebol Desporto - “Tenho a certeza que olham para nós de forma diferente”, Público, 27/12/2023 8

8. ANDEBOL - Miguel Martins desejado no FCP, Record, 27/12/2023 9

9. João Luís Cunha recebeu MVP em jogo da Seleção Distrital, Rádio Vizela Online, 27/12/2023 10

Torneio Internacional de Andebol 250 Anos da Cidade de Lagoa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/12/2023

Meio: Descla Online

URL: https://descla.pt/torneio-internacional-de-andebol-250-anos-da-cidade-de-lagoa

Entre os dias 20 e 23 de Dezembro, o Pavilhão Desportivo Municipal Jacinto Correia, em Lagoa, foi palco uma vez mais do "Torneio Internacional de Andebol 250 Anos da Cidade de Lagoa", recebendo dezenas de atletas nos escalões de sub 14, sub 16 e sub 18 masculinos, que prometem grandes jogos de andebol, em Lagoa!

Sinopse: O Torneio Internacional de Andebol - Cidade de Lagoa está de volta!

Lagoa, uma terra de história e tradição com uma grande ligação ao desporto, celebra, este ano, os 250 anos de criação de concelho. Nesse âmbito, o LAC e o Município de Lagoa organizaram uma edição especial do já habitual torneio internacional de andebol.

Este ano chama-se "Torneio Internacional de Andebol 250 Anos da Cidade de Lagoa" e, mais do que o nome, pretendemos que o evento seja diferente, na grandeza e magnitude, primando pela participação de equipas internacionais e nacionais de reconhecido mérito no panorama andebolístico.

As novidades, ao nível das melhores escolas de formação a nível internacional, (equipas vindas da Dinamarca, Hungria e Cabo Verde) prometem não decepcionar.

Em competição esteve 3 escalões Sub 14,16 e 18 masculinos com a presença de 16 equipas num total de 250 atletas e dirigentes.

Lagoa Cidade Activa, Terra de Campeões.

Revista Descla

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 108804394

27-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 417,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 13



MODALIDADES

Porto Santo recebe 'Europa' a 10 de Outubro



Dinamarqueses foram as grandes figuras da 'Champions' de 2023 ao vencer os dois troféus. FOTO EHF

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Pelo terceiro ano consecutivo o Porto Santo será palco das grandes decisões da Taça dos Campeões da Europa de Andebol de Praia (EHF Beach Handball Champions Cup).

Depois de 2022 e 2023 a Federação Europeia de Andebol (EHF) já escolheu as datas para aquela que será a 10.ª edição da também denominada 'Liga dos Campeões' de andebol masculino e feminino, a ter lugar em 2024 e que será a terceira edição a ser jogada em 'areia' portuguesa', neste caso no 'areal' da praia dourada'.

A apresentação dos eventos da EHF para 2024 aconteceu no passado dia 20 de Dezembro por ocasião da apresentação do Relatório de Negócios anual por parte da Federação Europeia de Andebol e a sua empresa 'irmã', EHF Marketing GmbH.

TAÇA DOS CAMPEÕES DA EUROPA DE ANDEBOL DE PRAIA TEM LUGAR ENTRE 10 A 13 DE OUTUBRO

Contendo uma análise abrangente das conquistas e desafios enfrentados durante o ano de 2023, o relatório para além de centrar-se em todas as áreas do domínio da EHF, tanto dentro como fora do campo de andebol, apresenta as datas dos grandes eventos para 2024, com particular destaque, para a Região, da Taça dos Campeões da Europa de Andebol de Praia. Uma vez mais o evento terá lugar em Outubro, desta feita entre 10 e 13 de Outubro, onde deverão desfilar na praia do Porto Santo um total de 32 equipas (16 femininas e 16 masculinas).

De referir que a Dinamarca foi a grande figura da edição de 2023 ao conquistar os dois troféus, o masculino através da equipa Rodby Beach Boys, e o feminino pela formação da 'The Danish Beachhandball Dream'.

A equipa lusa da Escola de Formação de Espinho - Os Tigres / Level festejou a conquista do título de vice-campeões em masculinos.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 108804402

27-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 213,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 13



'Heróis do Mar' preparam europeu

A selecção portuguesa de andebol masculino já está a preparar a sua presença no Campeonato da Europa de 2024 que terá lugar entre 10 e 28 de Janeiro em várias cidades alemãs.

O início da fase de preparação para o europeu arrancou em Rio Maior, onde a comitiva ficará durante cinco dias até recolher a casa para a 'Passagem do Ano' e onde estão previstas diversas sessões de treino. Entre os convocados do seleccionador nacional, Paulo Pereira, que volta a contar com o técnico do Marítimo Andebol SAD, Paulo Fidalgo, como seu adjunto, há a registar três baixas por lesão, nomeadamente Victor Iturriza, Fábio Magalhães e André Gomes – embora por problemas distintos.

Deste modo, Paulo Pereira chamou para estreia na selecção Nacional A Masculina, Fábio Silva, pivô do Avanca.

Os 'Heróis do Mar' têm ainda agendados dois jogos amigáveis em Janeiro diante da anfitriã desta edição do Campeonato da Europa, a Alemanha, desta feita no dia 4 de Janeiro e, dois dias mais tarde, em Kiel.

Já no dia 7 está agendada a viagem para Munique onde Portugal irá disputar a fase de grupos, no grupo F, juntamente com as selecções da Dinamarca, e ainda Chéquia e Grécia. **P. V. L.**



Seleccionador Paulo Pereira mostra-se confiante.

CISION

JM

ID: 108804339

27-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 190,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 29



MADEIRA SAD EM QUADRANGULAR

Aproveitando a paragem das competições oficiais, o Madeira SAD inicia hoje a sua participação no Torneio Internacional de Andebol Feminino KakyGaia, considerado o maior do país. A 33.ª edição decorrerá até 30 de dezembro.

Em Vila Nova de Gaia, a formação orientada por António Florido vai competir com o Sport Lisboa e Benfica, Colgaia, CDE e Clube Jovem Almeida Garrett, num quadrangular cujo título deverá ser esgrimido entre azuis e amarelas e encarnados.

"Com o desporto no feminino em destaque, a cidade vizinha do Porto recebeu centenas de praticantes apaixonadas pelo andebol, preparadas para proporcionar visibilidade e reconhecimento às mulheres no desporto e desafiando estereótipos de género", segundo aponta a organização.

Este torneio destina-se a todos os escalões etários femininos e tem já garantida a presença da Seleção Nacional sub-18, que é orientada por Sandra Fernandes, antiga jogadora e treinadora do Madeira.

O Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Gaia é o palco dos jogos.



FOTO JOANA SOUSA

A equipa madeirense vai tentar conquistar o torneio.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1530cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27

ID: 108804309
27-12-2023



ANDEBOL Filipe Magalhães é uma revelação no ABC, que tirou da crise e colocou na Europa, sendo o segundo mais jovem entre os técnicos

"Sou um treinador da casa e uso o modelo do ABC"



Fez a última temporada como jogador aos 25 anos, no Xico Andebol, mas já era treinador, e sempre no ABC. Passou por infantis, iniciados, juvenis e juniores. Depois assumiu os seniores, com surpresa.

RUI GUIMARÃES

●●● Filipe Magalhães, bracarense de 37 anos, está há duas épocas e meia à frente do ABC, e com grande sucesso. Tendo um plantel baseado na formação da casa, é quarto no Andebol 1, a mesma posição em que terminou na época passada, levando o clube à Liga Europeia. Percorreu todos os escalões de formação como treinador, reconhece que sonhava treinar os seniores, mas não esperava que fosse tão cedo.

Quando surgiu o convite para os seniores do ABC, imaginava que poderia acontecer?

—Sempre tive o sonho de treinar o ABC. Ou seja, tinha como objetivo um dia ser treinador principal do ABC, mas nunca imaginei que a minha primeira experiência como treinador sénior fosse logo aqui, até porque a história do clube mostra que teve pouquíssimos treinadores e todos foram referências; estamos a falar de professor Cunha, Donner, Jorge Rito, Carlos Resende, tudo nomes grandes. E, de repente, um treinador sem experiência a nível sénior assumir os comandos do clube, à partida não seria expectável.

Mas aconteceu...

—É verdade. Quando o Carlos Matos [presidente do ABC] me liga a dizer que precisava falar comigo com urgência, isso passou-me pela cabeça, mas no sentido de integrar uma equipa técnica.

> *"Quando [Carlos Matos] me disse que era para assumir o comando, fiquei muito surpreso"*

> *"Modelo de jogo não mudou muito, continuamos com o nosso 5x1 defensivo e sempre à procura de organização em termos ofensivos"*
>
> **Filipe Magalhães**
> Treinador do ABC

Mas não foi. Como reagiu?

—Quando me disse que era para assumir o comando da equipa fiquei muito surpreso, mas, sem a certeza do que viria pela frente, tinha a confiança de que podia fazer um bom trabalho. A responsabilidade de assumir o ABC na posição em que estava – penúltimo, com os mesmos pontos do último – foi um risco da Direção, em primeira análise, mas também meu. Felizmente correu bem. Mas sim, foi

"Não será este ano, mas a meta é voltar a ser campeão nacional"

"A meta é voltar a ser campeão nacional e isso está perfeitamente alinhado com o pensamento da Direção", diz Magalhães a O JOGO. "O nosso sucesso dentro de campo começa muito no sucesso do trabalho desta Direção, que está a ser excecional na recuperação do clube", justificou. "Fomos às competições europeias na primeira época em que isso foi objetivo. Já sei que não vamos ser campeões na primeira época, mas se entrarmos na luta... Este ano já é difícil, a diferença é grande, mas se eles se distraírem estamos aí para a luta", avisou.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1530cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27

ID: 108804309
27-12-2023



FOTOS: PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

uma grande surpresa e, ao mesmo tempo, um orgulho enorme.

Assumiu a equipa e os resultados apareceram logo. O que mudou?

—Fizemos o primeiro jogo a 4 de dezembro de 2021. A equipa tinha uma vitória, um empate e oito derrotas e tivemos cinco vitórias seguidas. Acredito que possa ter mudado alguma coisa na cabeça dos jogadores. Quando se está num ciclo negativo há momentos muito difíceis e julgo que, mesmo se não tivesse havido esta mudança, com o professor Rito a equipa ia dar a volta e virar aquele ciclo.

É um elogio a Jorge Rito?

—Não escondo de ninguém, e já lhe disse, que o professor Rito é uma das minhas grandes referências, se não for mesmo a maior referência. Tive a sorte de poder ver de perto o trabalho que faz, já tinha sido treinado pelo Aleksander Donner quando era júnior, também assisti aos treinos do Carlos Resende, e identifico-me perfeitamente com o modelo que sempre se utilizou aqui. Sou um atleta da casa, um treinador da casa e a nível de modelo de jogo não se mudou muito, continuamos com o nosso 5x1 defensivo e sempre à procura de organização em termos ofensivos.

Não mudou nada ao nível do treino?

—Sim, somos todos treinadores diferentes. Direi que em termos de estrutura de treino sou mais parecido com o Carlos Resende do que com o tipo de treinos do professor Jorge Rito, mas em termos de conteúdo sou mais professor Rito do que Carlos Resende.

Filipe Magalhães fez 37 anos no passado dia 9. Natural de Braga, formou-se como programador informático, sendo o segundo treinador mais jovem do campeonato

"Tinha como objetivo ser treinador do ABC, mas nunca imaginei que a minha primeira experiência como treinador sénior fosse logo aqui"

"O professor Rito é uma das minhas grandes referências, se não for mesmo a maior referência"

"Fomos às competições europeias na primeira época em que isso foi objetivo"

"O jogador agora é muito diferente de há dez anos"

Simpático, Filipe Magalhães responde com espontaneidade a qualquer pergunta. Reconhece ter chegado cedo ao cargo mais alto do ABC e dá exemplos para provar como isso é raro em Portugal.

●●● Com ambições fortes, o treinador do ABC fala da mudança que se verificou na mentalidade e na forma de estar dos jogadores nas últimas temporadas.

Passaram-se dois anos ao comando da equipa e o ABC cresceu: acabou no quarto lugar e foi à competições europeias. O que fez à equipa, foi um trabalho mental?

—Eu procuro fazê-lo, porque o jogador de agora, o de hoje em dia, é muito diferente do jogador de há dez anos, e não é preciso ir mais longe do que isso.

Em que sentido?

—Na forma de estar, na forma de ouvir, na forma como gostam que lhes passem a mensagem. Mas eu tive outra vantagem quando assumi a equipa, o facto de grande parte dos atletas que vim encontrar já terem trabalhado comigo nos escalões de formação. Conhecia muito bem as capacidades de cada um e cada uma daquelas cabeças. Isso foi um trunfo que usei e que acabou por resultar.

Quando olha para trás, para quando recebeu o telefonema do Carlos Matos, e vê como estava o ABC e como está agora, acreditava que tal era possível?

—Eu acreditava, tinha essa confiança. Não podia ter a certeza absoluta disso, mas confiava que sim.

De alguma forma, esta ascensão do Filipe Magalhães não é algo precoce?

—Não achava que ia começar tão cedo, como disse, mas há vários exemplos de que as coisas podem acontecer assim. O treinador do Magdeburgo [Bennet Wiegert] também começou assim. Não é natural e não é normal em Portugal, mas quando isso acontece, ainda que raramente, os técnicos são ex-jogadores de topo, como sucedeu com o Carlos Resende no FC Porto. Já o Ricardo Costa ou o Rui Silva, por exemplo, que agora estão no Sporting e em França, começaram por baixo. Para mim, o ABC continua a ser um clube de topo. É verdade que passamos momentos difíceis, mas estamos a querer regressar.

"Taticamente, Fábio é o melhor"

Primo direito do lateral-esquerdo do FC Porto, a quem dispensa muitos elogios

●●● A família Magalhães é muito ligada ao andebol e isso origina conversas curiosas.

É primo do Fábio Magalhães. Falam antes dos jogos entre FC Porto e ABC?

—Somos primos e muito amigos. Praticamente somos da mesma idade e temos uma grande relação de amizade. Falamos um bocadinho antes dos jogos [ri-se]. Eu digo-lhe que é desta vez que vamos ganhar ao FC Porto, ele diz-me que sou maluco, que não temos hipótese nenhuma. Ele tem tido razão, de facto, mas não tenho sido assim tão maluco.

O Fábio já é o jogador português mais internacional de sempre...

—O Fábio, taticamente, é o melhor jogador português dos que eu vi jogar. Ainda vi jogar o Carlos Resende, mas era miúdo, não via o jogo com os olhos com que depois passei a ver. Ainda festejei aqui grandes vitórias com o Carlos Resende a jogar, mas não observava o nível de jogo. Para mim, o Fábio é mesmo o melhor jogador português, e de longe.



"Não achava que ia começar tão cedo, mas há vários exemplos de que as coisas podem ser assim. O treinador do Magdeburgo [Bennet Wiegert] também foi assim"

"O Fábio [Magalhães], taticamente, é o melhor jogador português entre os que vi jogar"

RÁPIDAS

Sonha ser profissional mas a família primeiro

"Sonhos, tenho dois: ser treinador profissional e treinar o ABC na Liga dos Campeões", referiu o técnico academista, tendo ainda outro desejo. "Gostava de ir para fora, mas tenho consciência do que isso pode implicar, mesmo a nível familiar. Teria de ser bem recompensado, porque tenho a família como primeiro plano na minha vida", afirmou.

Um grande estudioso da modalidade

Ao longo da conversa mantida no Pavilhão Flávio Sá Leite, foi percetível o fascínio que o andebol provoca em Filipe Magalhães. "Sempre fui um estudioso da modalidade, vejo tudo", contou. "Nunca fui preponderante enquanto atleta. Fui capitão, vice-capitão, jogava, mas não tinha possibilidades de fazer carreira. Por isso, andava sempre à escuta, atento, queria aprender", explicou.

CISION

O JOGO

ID: 108804306 27-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



ANDEBOL SELEÇÃO JÁ PREPARA O EUROPEU

Arrancaram ontem, em Rio Maior, os treinos para o próximo Europeu, que Portugal iniciará a 11 de janeiro, frente à Grécia, jogando depois, sempre em Munique, com Chéquia (dia 13) e Dinamarca (dia 15) na primeira fase de grupos. A equipa de Paulo Jorge Pereira partirá a 3 de janeiro para a Alemanha, pois terá dois amigáveis com a seleção anfitriã antes do Europeu.

CISION

ID: 108804122

Público

27-12-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 796,7cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 37



JOHAN NILSSON/REUTERS



Paulo Jorge Pereira tem orientado a vaga de sucesso portuguesa nos últimos anos

"Tenho a certeza que olham para nós de forma diferente"

Selecção portuguesa de andebol iniciou em Rio Maior o estágio de preparação para o Campeonato da Europa, que se realiza em Janeiro na Alemanha

Marco Vaza

Já não se pode dizer que este é o primeiro dia do resto da vida do andebol português porque este primeiro dia tem-se repetido muitas vezes nos últimos anos. A selecção nacional iniciou ontem, em Rio Maior, o estágio de preparação para o Europeu, que se realiza no início do ano, na Alemanha, naquela que será a terceira presença consecutiva no torneio. Se somarmos as duas presenças em Mundiais, mais a participação (inédita) nos Jogos Olímpicos, isto significa que Portugal já vai em seis presenças consecutivas nas grandes competições de selecções, sem falhar nenhuma desde 2020.

A presença regular nas grandes competições prova que Portugal já conquistou um certo estatuto no andebol. E isso também se conclui pelo facto de ir fazer dois particulares (4 e 7 de Janeiro) com a Alemanha antes do início do Euro, a 10 de Janeiro. "Uma selecção como a Alemanha, que vai ter o Europeu em casa, ter convidado a selecção portuguesa é um sinal de crescimento e respeito internacional", assinala ao PÚBLICO Paulo Jorge Pereira, seleccionador nacional desde 2016.

Mas esse estatuto reconquistado, avisa Paulo Jorge Pereira, não pode conduzir à estagnação. "Não se pode parar. Tudo o que se conquista pode-se perder rapidamente. É preciso continuar a trabalhar para manter esse bocadinho de estatuto que adquirimos nos últimos anos", reforça o seleccionador, que não gosta muito da expressão "efeito surpresa" aplicada à reentrada do andebol português na alta-roda internacional. "Não lhe chamaria efeito surpresa. Tenho a certeza que todos olham para Portugal de forma diferente, pela forma de competir."

Paulo Jorge Pereira começou a trabalhar em Rio Maior com a grande maioria dos 20 jogadores que chamou para estágio. Destas duas dezenas, irá levar 18 para a Alemanha, um grupo que mantém um núcleo de "velhos" conhecidos – 11 repetem a convocatória do último Mundial –, mas com ausentes sonantes, como André Gomes, Victor Iturriza e Fábio Magalhães. Há, ainda, um regressado após ausência prolongada, Gilberto Duarte, lateral do AIX, e um estreante, Fábio Silva, *pivot* do Avanca.

A selecção nacional vai competir sempre em Munique na primeira fase. O primeiro adversário no Grupo F será a estreante Grécia (11 de Janeiro), seguindo-se a República Checa (13) e a campeã mundial Dinamarca (15). São adversários de níveis diferentes e Portugal, diz Paulo Jorge Pereira, tem de estar preparado para todos. "A Grécia vai com aquela ilusão da primeira participação. A República Checa é uma selecção fortíssima, em ascensão, com muitos atletas na Bundesliga. E a Dinamarca é tricampeã do mundo. Temos de nos preparar bem para chegar ao *main round*."

No último Europeu, em 2022, Portugal ficou-se pela ronda preliminar. Já no Europeu anterior, em 2020, teve a sua melhor prestação de sempre (6.º), com triunfos sobre superpotências como a França ou a Suécia. Esse sexto lugar valeu um lugar no torneio de qualificação olímpica para Tóquio, onde Portugal brilhou a grande altura – qualificou-se com um triunfo sobre a futura campeã olímpica França.

É esse o "bónus" que Portugal pode conquistar no Euro, uma qualificação olímpica para Paris 2024 – garantida se for campeão da Europa, ou uma possibilidade de continuar a pensar nela com a presença no pré-olímpico de Março. Sabendo-se que França (anfitriã) e Dinamarca (campeã mundial) já têm lugar reservado nos Jogos, e que Espanha, Suécia, Alemanha, Noruega e Hungria estão garantidos no torneio de qualificação (mas ainda podem, claro, ser campeões da Europa), há duas vagas no pré-olímpico para distribuir neste Europeu.

"Em 2020, ninguém falava de qualificação olímpica. Agora, isso já está na agenda", reforça o técnico. "É preciso ter consciência de que é de uma dificuldade extrema. É um bocado louco, mas não viramos as costas a esse objectivo."

Perguntas a

Pedro Portela

Pedro Portela é um dos elementos mais experientes da selecção portuguesa (33 anos, 131 jogos, 435 golos), a que se juntam cinco anos na Liga francesa, uma das mais fortes do mundo. O ponta-direita, que regressou esta época ao Sporting, está a caminho de mais uma presença num grande torneio de selecções e, ao PÚBLICO, diz que Portugal estará no Euro com ambições.

Este é o primeiro dia de preparação para mais um grande torneio. É bom sinal quando dizemos as coisas assim, "mais um".

Sim, vamo-nos habituando a estar presentes e queremos continuar assim. Mas também queremos fazer mais, temos as nossas ambições. Há que começar bem desde já, para estarmos preparados para o primeiro jogo.

Este convite para jogar na Alemanha já é um sinal do estatuto que Portugal tem no andebol mundial?

Temos uma selecção de qualidade e temos demonstrado isso ano após ano. Já chamamos a atenção de há alguns anos para cá. Acho que já entrámos no estatuto de grande selecção e isso faz com que grandes selecções nos chamem para jogar contra elas.

Neste Europeu também está em jogo a hipótese de repetir a presença nos Jogos Olímpicos ou garantir a presença no pré-olímpico. Vocês pensam nisso?

Vamos jogo a jogo, queremos passar a fase de grupos. Mas depois, quando chegarmos a essa oportunidade, logo se verá. Claro que adorávamos poder jogar nos Jogos Olímpicos. Primeiro, queremos fazer um grande Europeu.

O Pedro regressou esta temporada a Portugal e ao Sporting. Como é que tem corrido este regresso?

Tem corrido bem, já era uma casa que eu conhecia, apesar de ser um projecto diferente. É bom voltar e poder ajudar a ganhar títulos para o clube.

O que aprendeu nestes cinco anos em França?

É um país diferente, com uma cultura desportiva muito grande. Fanáticos por andebol e fanáticos pelo desporto. Foi uma experiência incrível, fez-me evoluir bastante.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 19

ID: 108805176 27-12-2023



ANDEBOL

Miguel Martins desejado no FCP

O central Miguel Martins está de saída no final da época dos húngaros do Pick Szeged – contrataram para a mesma posição o ex-Benfica Lazar Kukic (Dínamo Bucareste) –, mas ainda não se conhece o destino do primeira linha de 26 anos. **Record** sabe que houve contactos do FC Porto, o que seria um regresso ao clube da Invicta, e dos magiares do Veszprém, mas o futuro do jogador ainda é desconhecido. Martins integra o estágio da Seleção (até dia 30), em Rio Maior, de preparação para o Europeu'2024. A.R.

João Luís Cunha recebeu MVP em jogo da Seleção Distrital

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/12/2023
Meio:	Rádio Vizela Online	Autores:	Zélia Fernandes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c22b453e

Seleção de Andebol de Braga participou no Christmas Cup - Manuel Novais Ferreira

A Seleção da Associação de Andebol de Braga (AAB), participou nos últimos dias na VII edição da "Christmas Cup - Manuel Novais Ferreira", competição com organização do Fermentões.

Entre um conjunto de equipas de qualidade a seleção bracarense ficou na 7ª posição, sendo nesse jogo que o João Luís Cunha foi considerado o MVP, ou seja, o jogador mais valioso do jogo.

Na primeira fase do torneio a Seleção de Braga, perdeu com o ABC por 43-28, ganhou ao AC Fafe por 36-32 e no último jogo perdeu com o Vigorosa 33-28. Na segunda fase disputaram o 7? lugar com o CCR Fermentões e neste jogo destacou-se o jogador vizelense, com três golos e várias assistências. A seleção distrital venceu 34-29 e o João Luís foi considerado o MVP do jogo.

O ABC de Braga foi o vencedor da prova, sendo o pódio composto pelo BECA, o Clube de Andebol de Celorico de Basto e pelo Clube Desportivo Xico Andebol.

Na cerimónia protocolar, esteve presente Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal.

Desporto27 de Dezembro de 2023

Zélia Fernandes